

Programação_Lógica_com_ProLog

:-

```
Integrante('Eduardo Reis').  
Integrante('Felipe de Moraes').  
Integrante('Gabriel Fischer').  
Integrante('Rodrigo Smiderle').
```

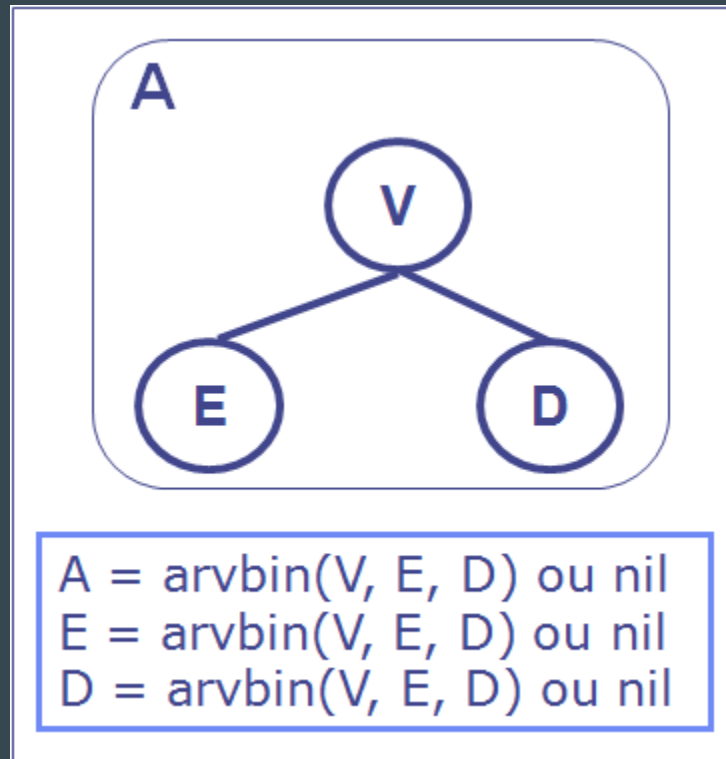
Árvores Binárias

Árvores Binárias

Verificar se é uma Árvore - $\text{isarvore}(A)$.

$\text{arvbin}(V, E, D)$ é uma árvore binária se E e D forem árvores binárias e V um valor.

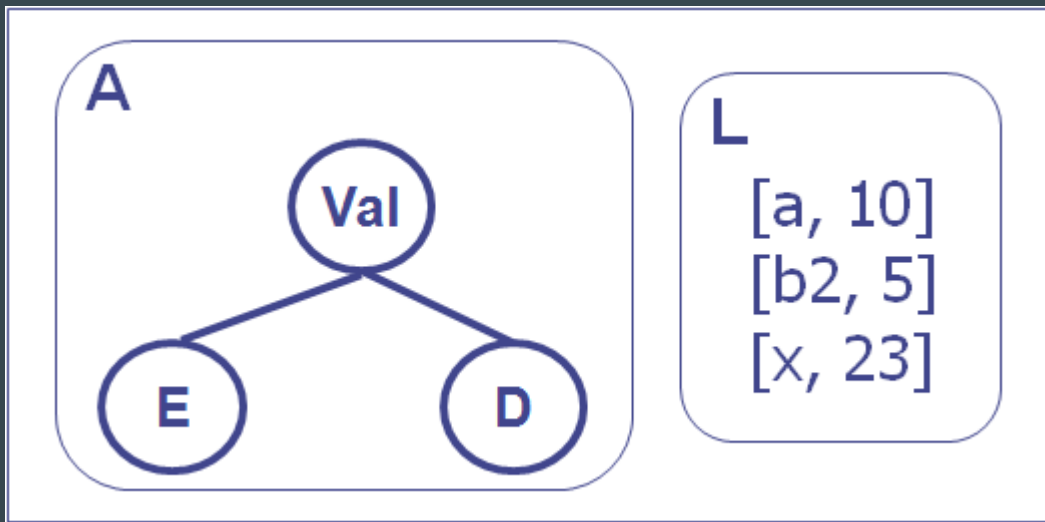
Um árvore binária pode ser ou uma estrutura $\text{arvbin}(V, E, D)$ ou o valor terminal nil



Árvores Binárias

Calcular - $\text{calc}(L, A, V)$.

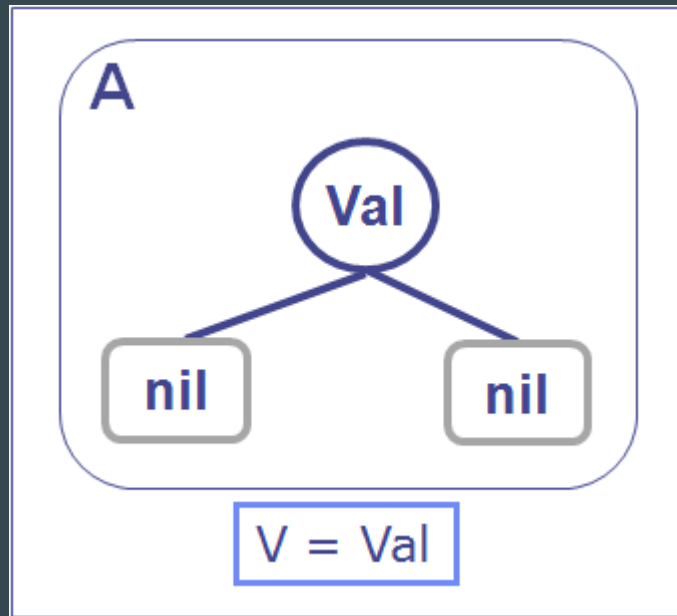
Verifica se A é uma árvore Binária e se L é uma lista de variáveis de memória



Árvores Binárias

Calcular - $\text{calc}(L, A, V)$.

Se E e D são nil , logo a saída V é Val .



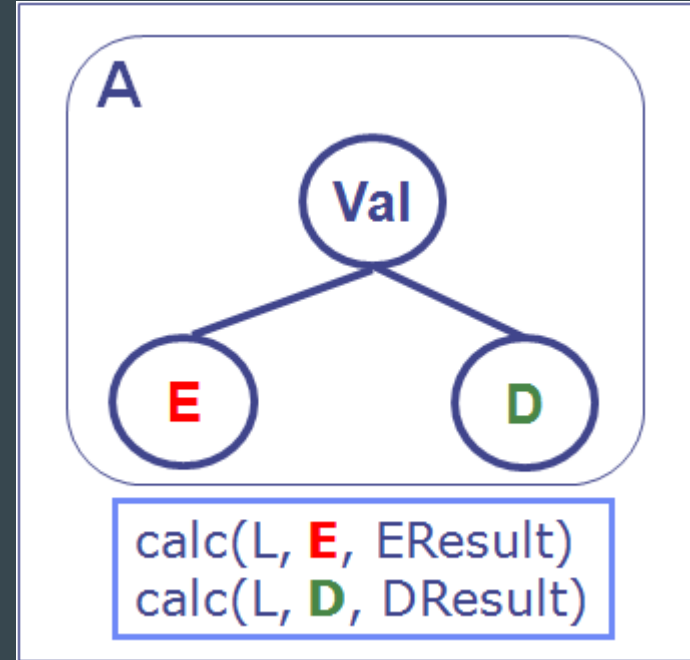
Árvores Binárias

Calcular - $\text{calc}(L, A, V)$.

Senão executa:

$\text{calc}(L, E, ER)$

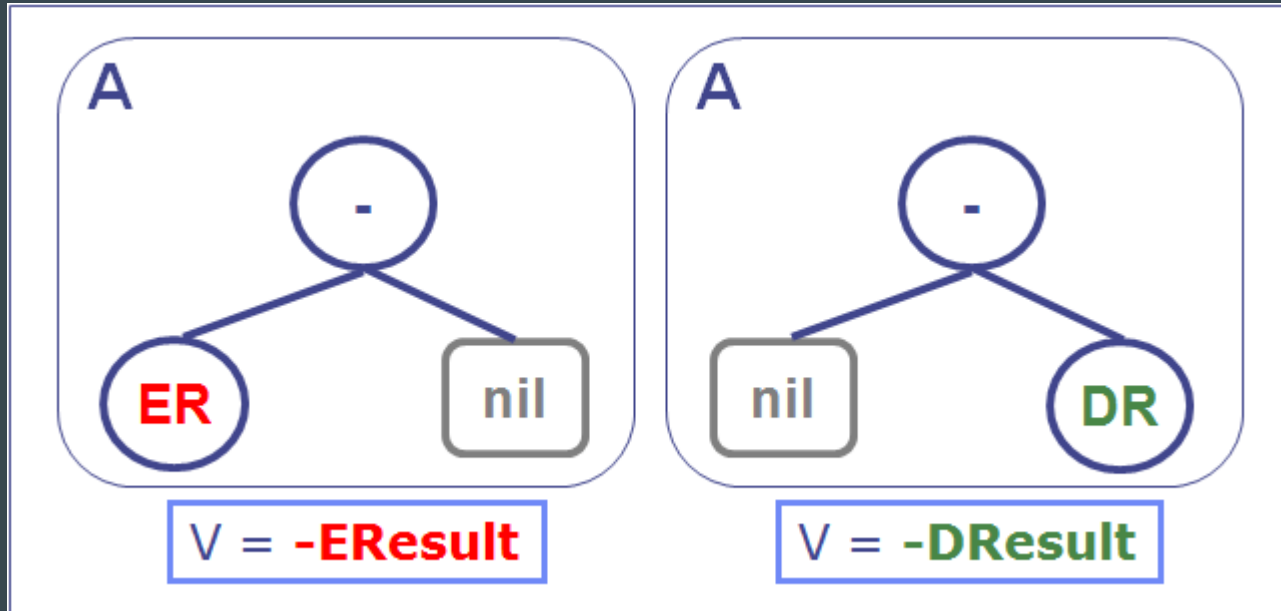
$\text{calc}(L, D, DR)$



Árvores Binárias

Calcular - $\text{calc}(L, A, V)$.

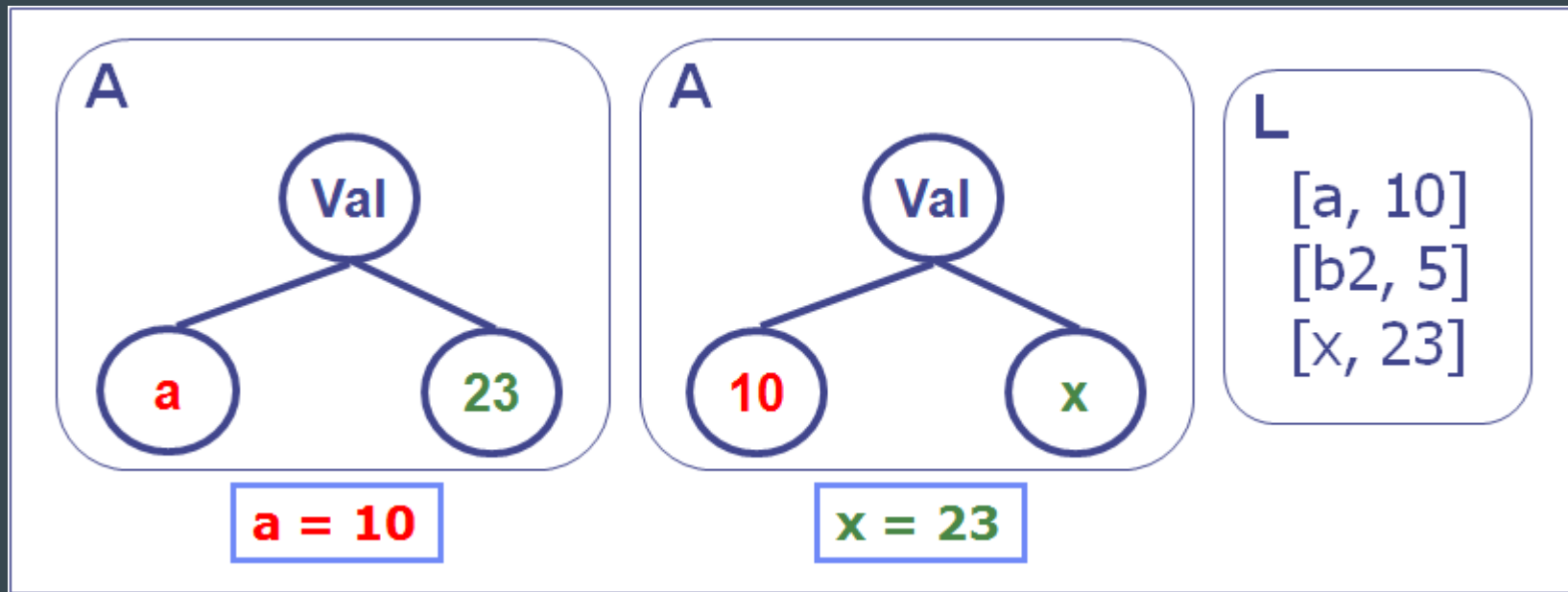
Depois verifica-se se V é '-' e se um dos EResult ou DResult é nil, caso seja:



Árvores Binárias

Calcular - $\text{calc}(L, A, V)$.

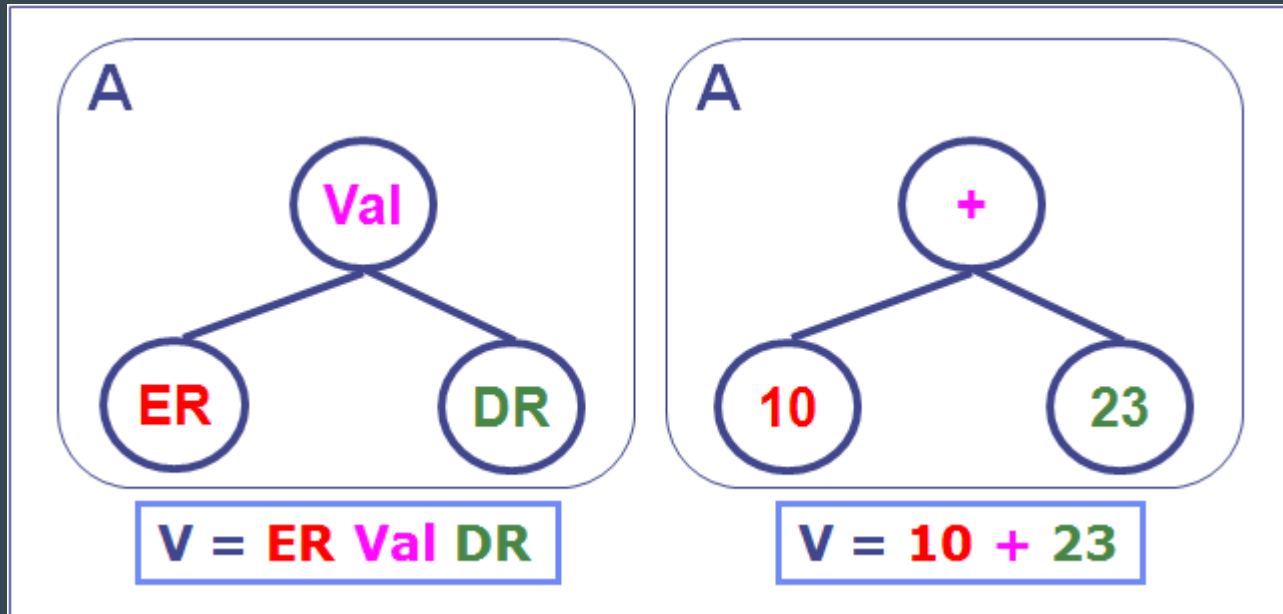
Senão verifica-se:



Árvores Binárias

Calcular - $\text{calc}(L, A, V)$.

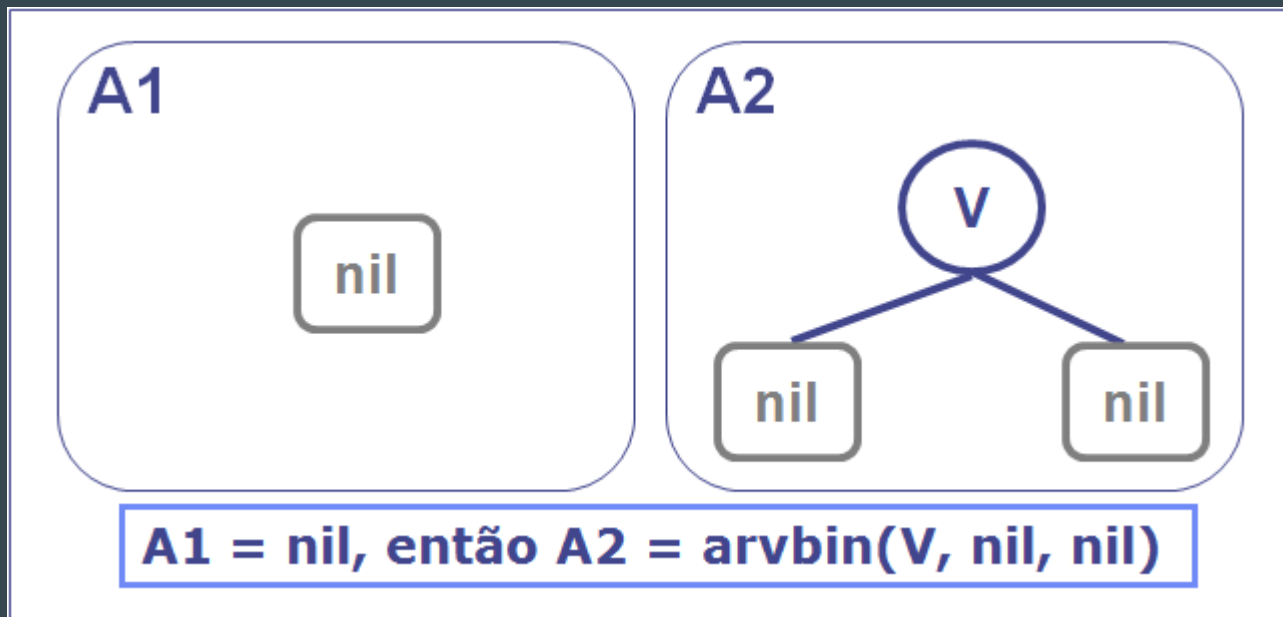
Por fim, faz o cálculo $\text{EResult} \quad \text{Val} \quad \text{DResult}$, onde Val é tratado como a operação a ser usada.



Árvores Binárias

Inserir Valor em uma árvore - $\text{insereabb}(A1, V, A2)$.

Se $A1$ é nil , logo a árvore $A2$ é $\text{arvbin}(V, \text{nil}, \text{nil})$.

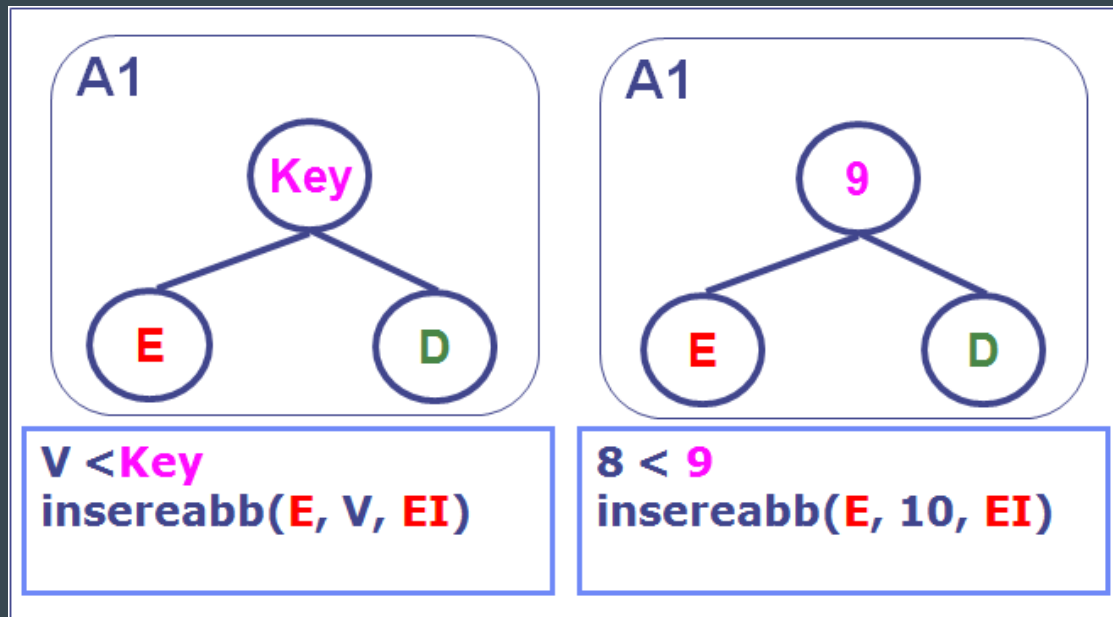


Árvores Binárias

Inserir Valor em uma árvore - $\text{insereabb}(A1, V, A2)$.

Verifica-se se Key é maior ou menor que V

Se for menor executa o insereabb para E e a key

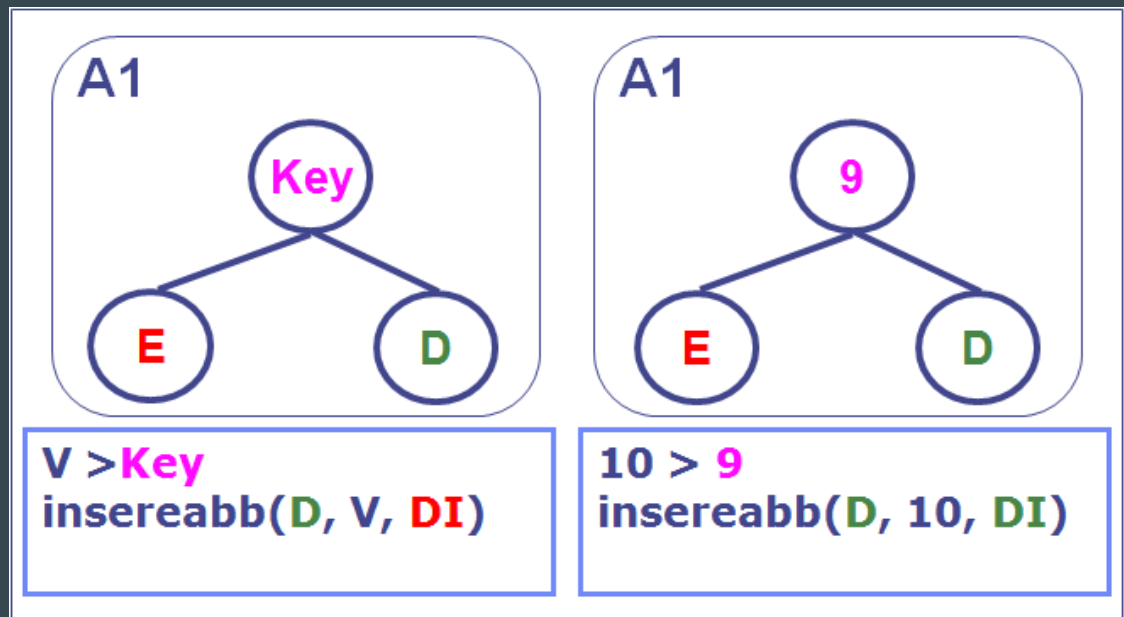


Árvores Binárias

Inserir Valor em uma árvore - $\text{insereabb}(A1, V, A2)$.

Verifica-se se Key é maior ou menor que V

Se for maior executa o insereabb para D e a key



Árvores Binárias

Inserir Valor em uma árvore - $\text{insereabb}(A1, V, A2)$.

Se for igual a Key, ignora-se a inserção, para não ter valores duplicados na árvore

Após é realizado o balanceamento da árvore.

Árvores Binárias

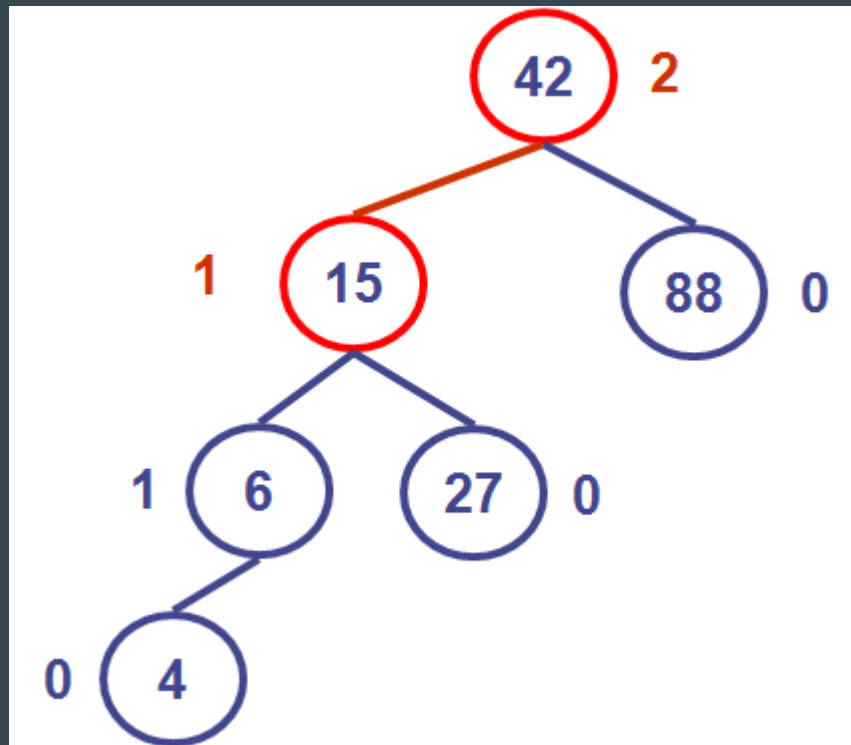
Balanceamento da Árvore

Verifica-se a altura da árvore

Se a altura for -2 ou 2 são realizadas as rotações, caso contrário é desnecessário.

Se for 2, Rotação à Direita

Se for -2, Rotação à Esquerda



Árvores Binárias

Rotação à Direita.

Verifica-se se a subárvore E tem altura 0 ou negativo

Se a altura for negativa, realiza-se uma rotação dupla à Direita

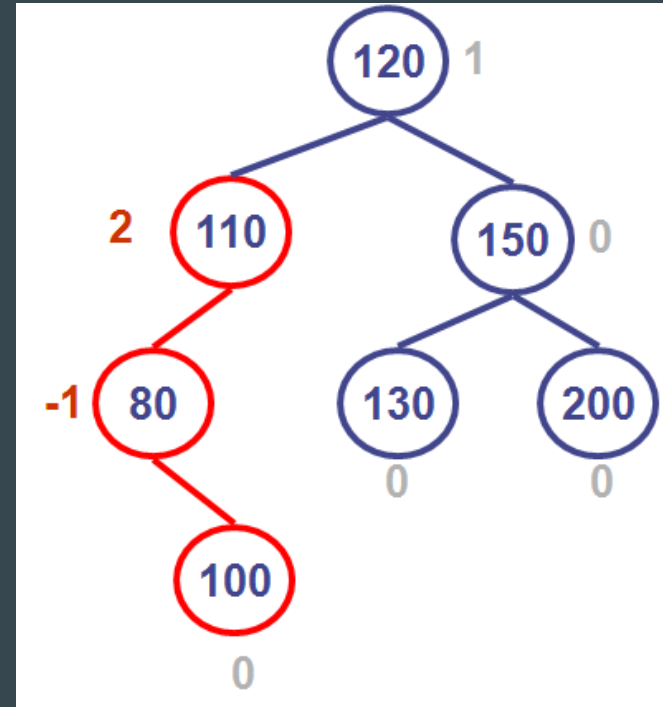
Caso contrário realiza-se uma rotação simples à Direita.

Rotação à Esquerda

Verifica-se se a subárvore D tem altura 0 ou positiva.

Se a altura for positiva, realiza-se uma rotação dupla à Esquerda

Caso contrário realiza-se uma rotação simples à Esquerda



Árvores Binárias

Rotação à Direita.

Verifica-se se a subárvore E tem altura 0 ou negativo

Se a altura for negativa, realiza-se uma rotação dupla à Direita

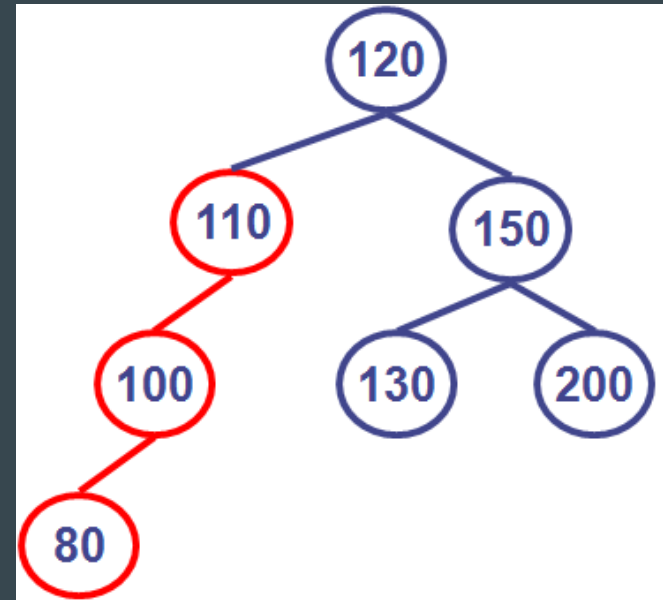
Caso contrário realiza-se uma rotação simples à Direita.

Rotação à Esquerda

Verifica-se se a subárvore D tem altura 0 ou positiva.

Se a altura for positiva, realiza-se uma rotação dupla à Esquerda

Caso contrário realiza-se uma rotação simples à Esquerda



Árvores Binárias

Rotação à Direita.

Verifica-se se a subárvore E tem altura 0 ou negativo

Se a altura for negativa, realiza-se uma rotação dupla à Direita

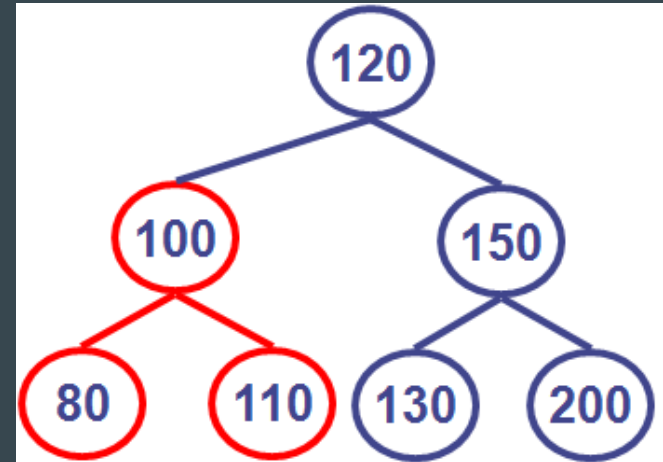
Caso contrário realiza-se uma rotação simples à Direita.

Rotação à Esquerda

Verifica-se se a subárvore D tem altura 0 ou positiva.

Se a altura for positiva, realiza-se uma rotação dupla à Esquerda

Caso contrário realiza-se uma rotação simples à Esquerda



Árvores Binárias

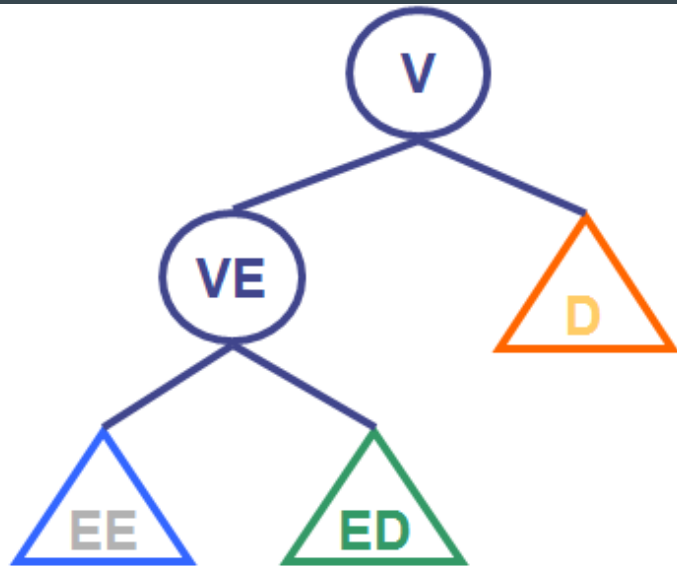
Dupla Rotação

Na dupla rotação à Direita, executa-se primeiro uma rotação simples à Esquerda e sobre o resultado uma rotação simples à Direita

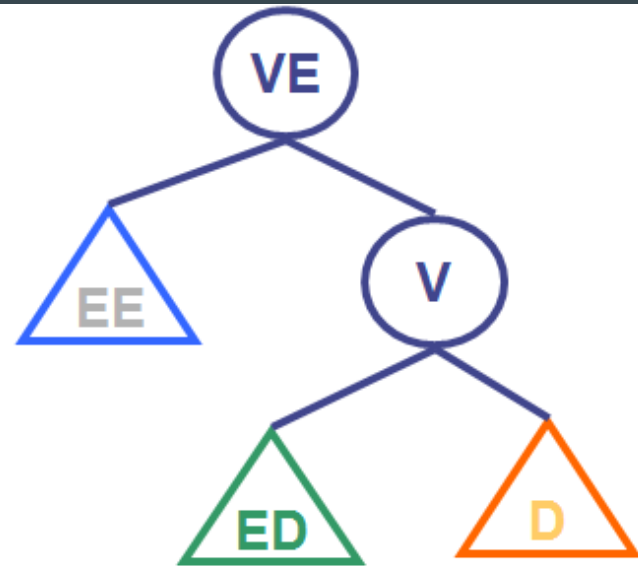
Na dupla rotação à Esquerda, executa-se primeiro uma rotação simples à Direita e sobre o resultado uma rotação simples à Esquerda

Árvores Binárias

Rotação Simples à Direita



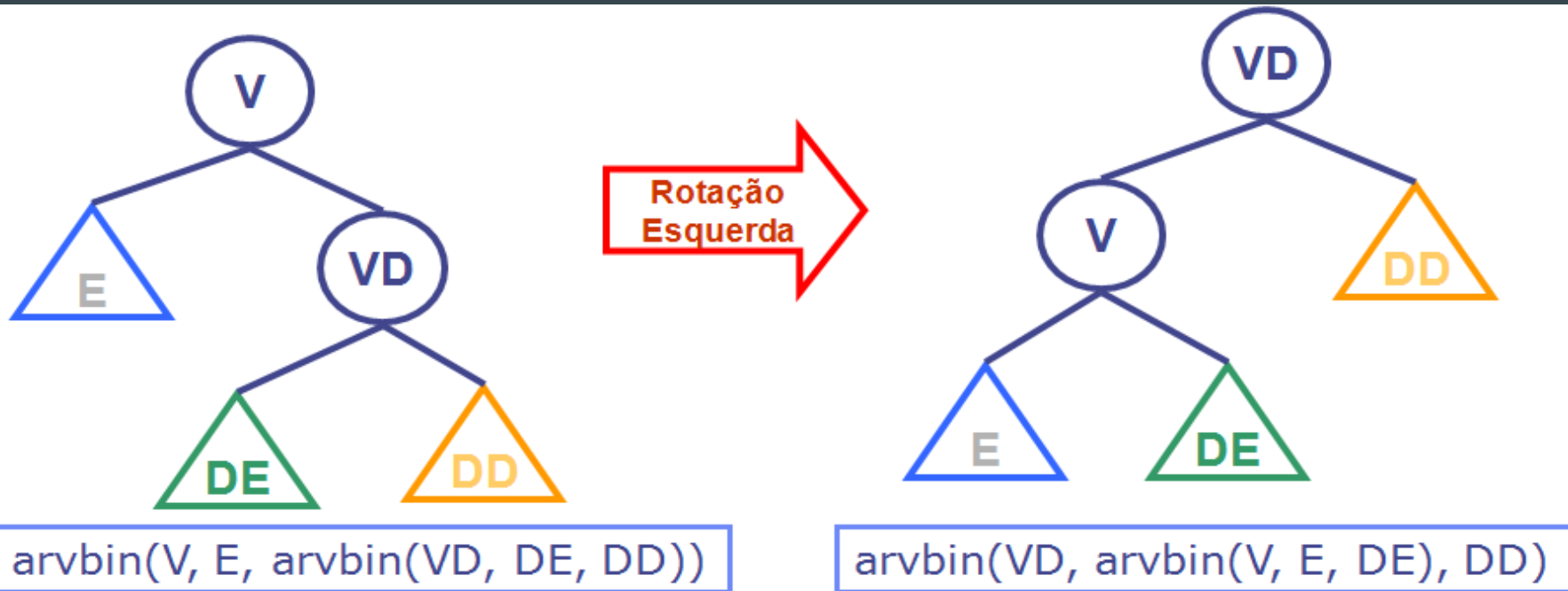
`arvbin(V, arvbin(VE, EE, ED), D)`



`arvbin(VE, EE, arvbin(V, ED, D))`

Árvores Binárias

Rotação Simples à Esquerda



Árvores Genéricas

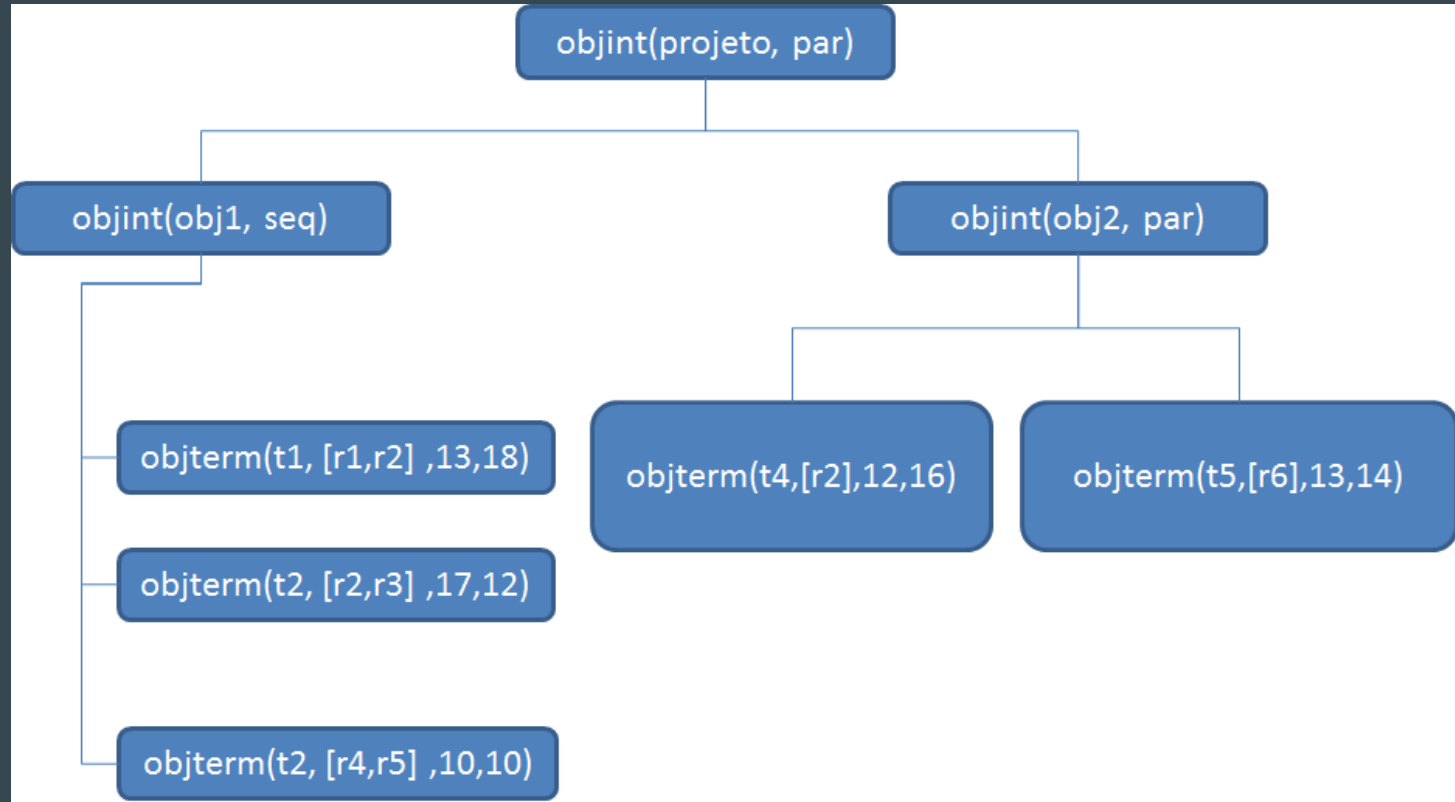
Árvores Genéricas

- São árvores em que os nodos podem possuir um número indeterminado de filhos

Aplicações

- Estrutura de dados para Jogos
- Armazenamento de Arquivos
- Armazenamento de dados hierárquicos
- Podem representar uma Estrutura Analítica de Projeto (EAP)

Exemplo: EAP



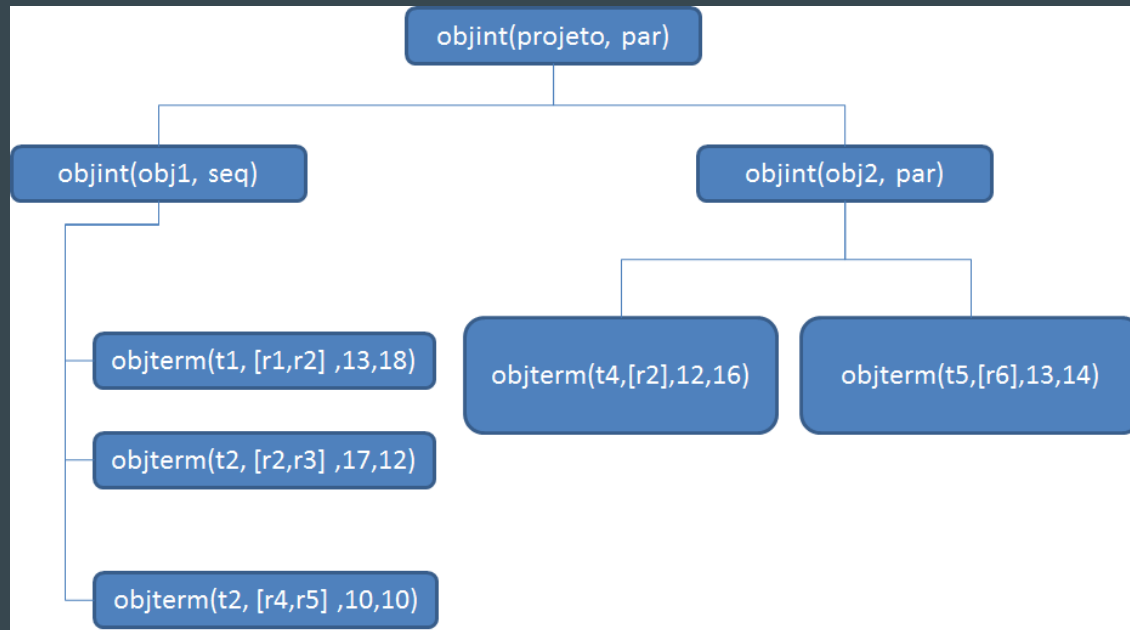
EAP

- total_recurso
- recursos_obj
- custo_total
- custo_obj
- prazo_total
- prazo_obj

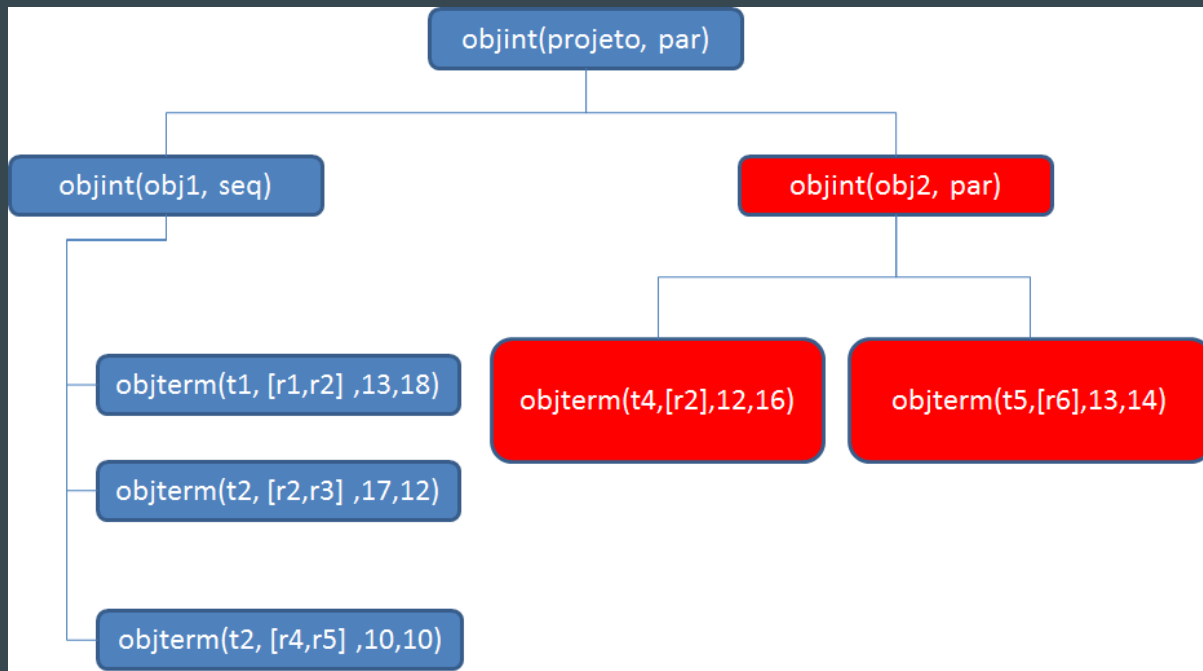
Exemplo: Recursos

- `total_recursos(P, R)`
- Verifica se é árvore
- Recursos do nodo
- Se nodo for terminal
- Adiciona recursos único a lista
- E adicionada nodos term

[r1,r2,r3,r4,r5,r6]



Exemplo: Recurso por objetivo



- recursos_obj
- Verifica se é árvore
- Encontra objeto
- Objeto Terminal
- Objeto Intermediário
- Expande lista nodos intermediários
- Encontra Obj
- Chama total_recursos

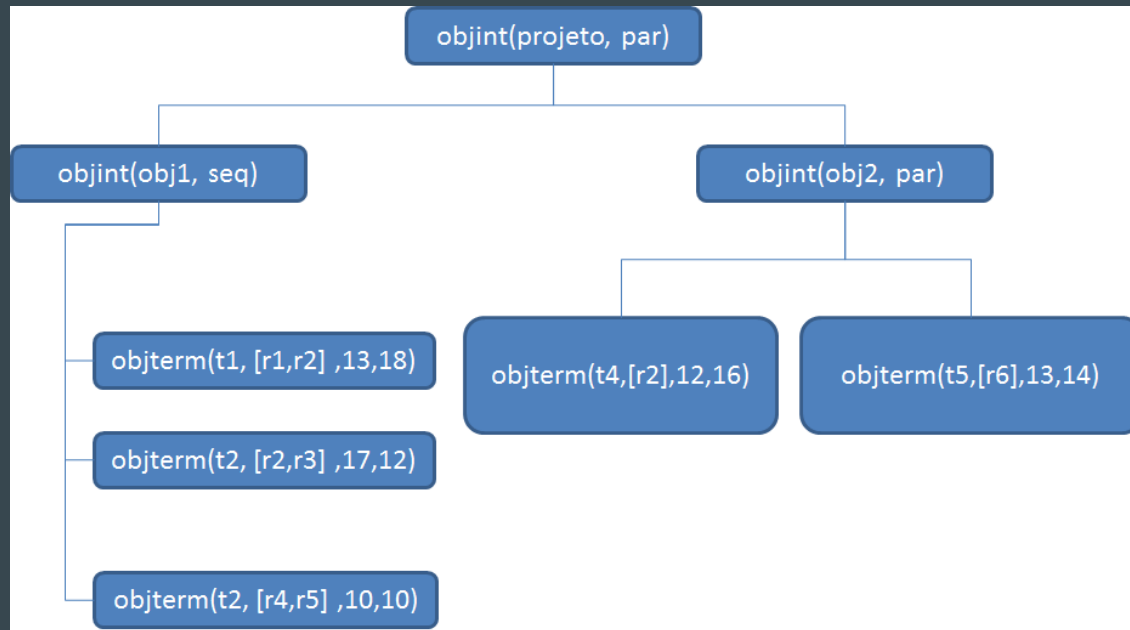
[r2,r3]

Exemplo: Custo Total

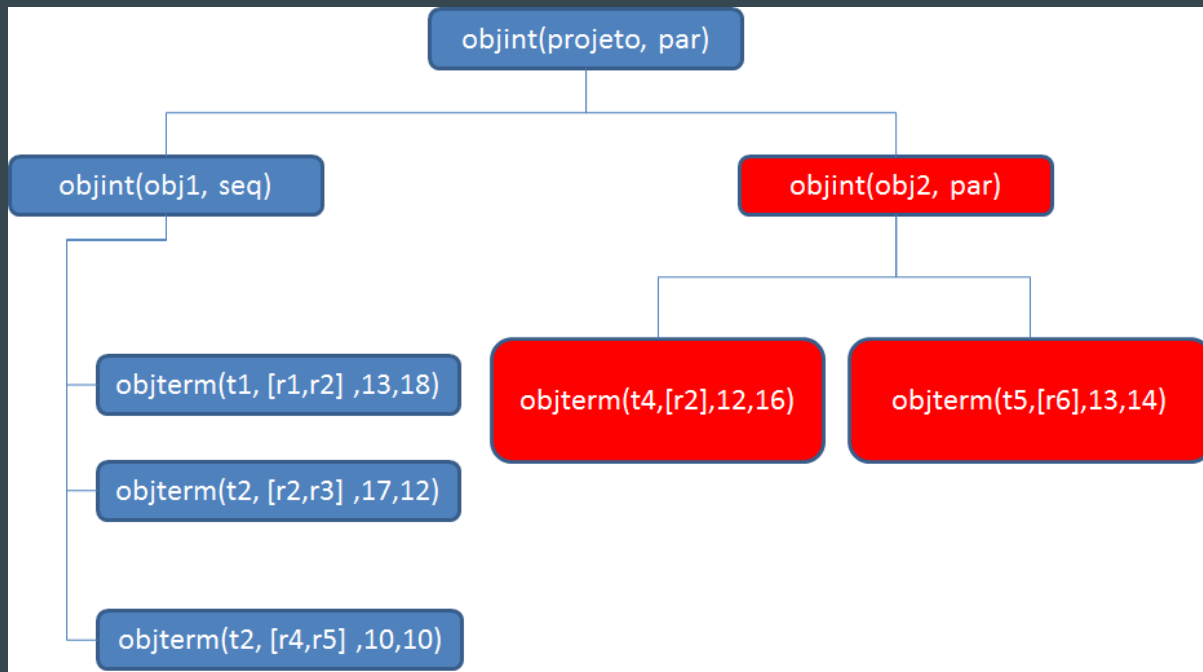
- $\text{custo_total}(P, C)$
- Verifica se é árvore
- Nodo é terminal adiciona custo
- Expande lista de nodos filhos

$\text{obj1} = 40.$
 $\text{obj2} = 25.$

$\text{projeto} = 65.$



Exemplo: Custo por objetivo

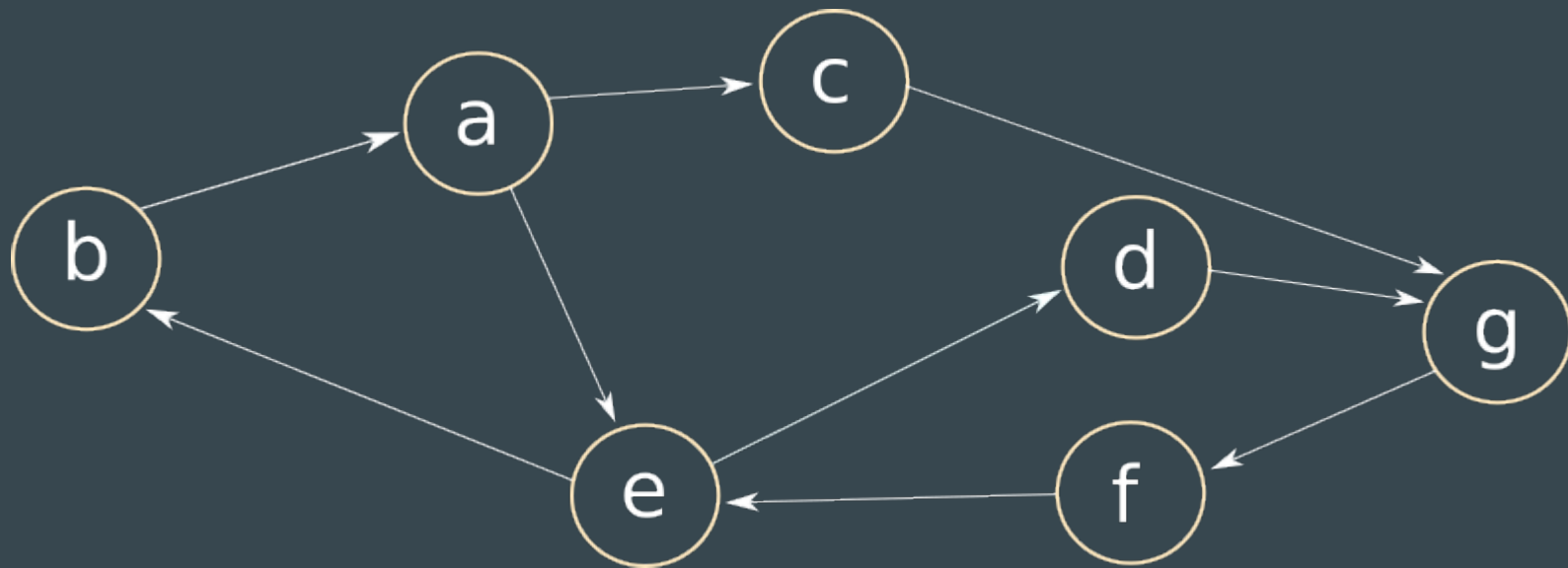


- `custo_obj(P,O,R)`
- Verifica se é árvore
- Encontra objetivo
- Objeto Terminal
- Objeto Intermediário
- Expande lista nodos intermediários
- Encontra Obj
- Chama `custo_total`

obj = 25.

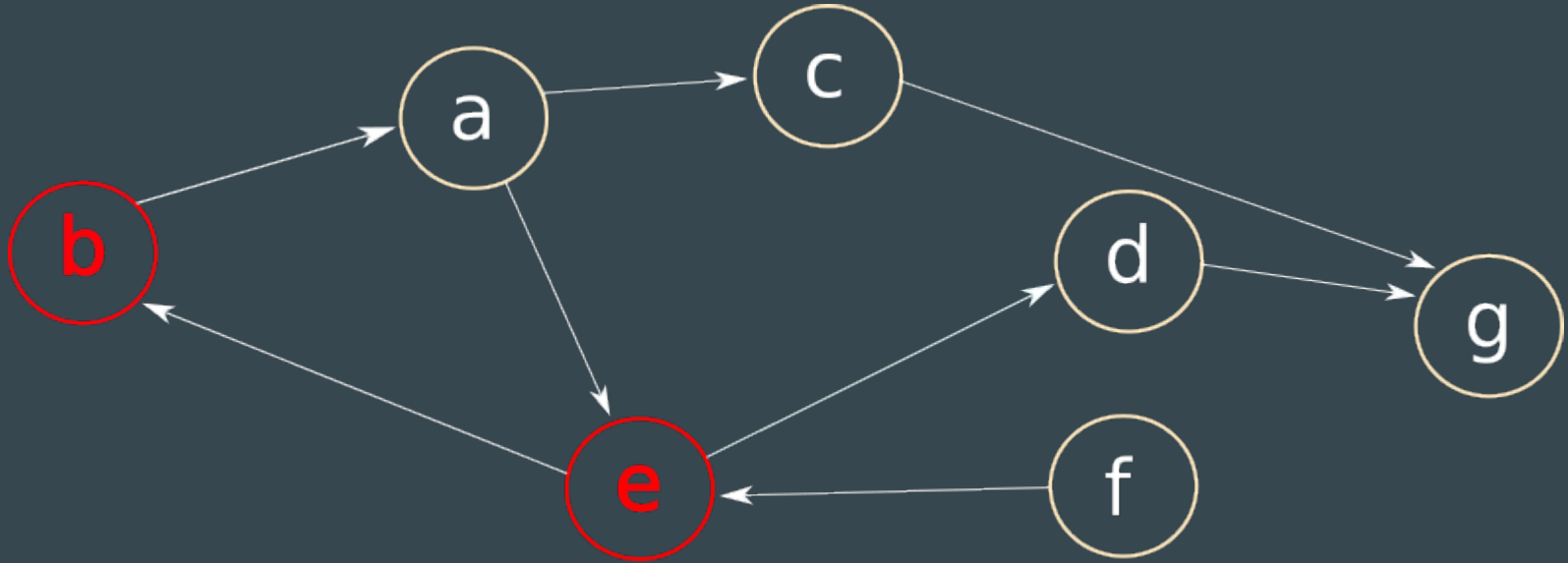
Grafos

Exemplo



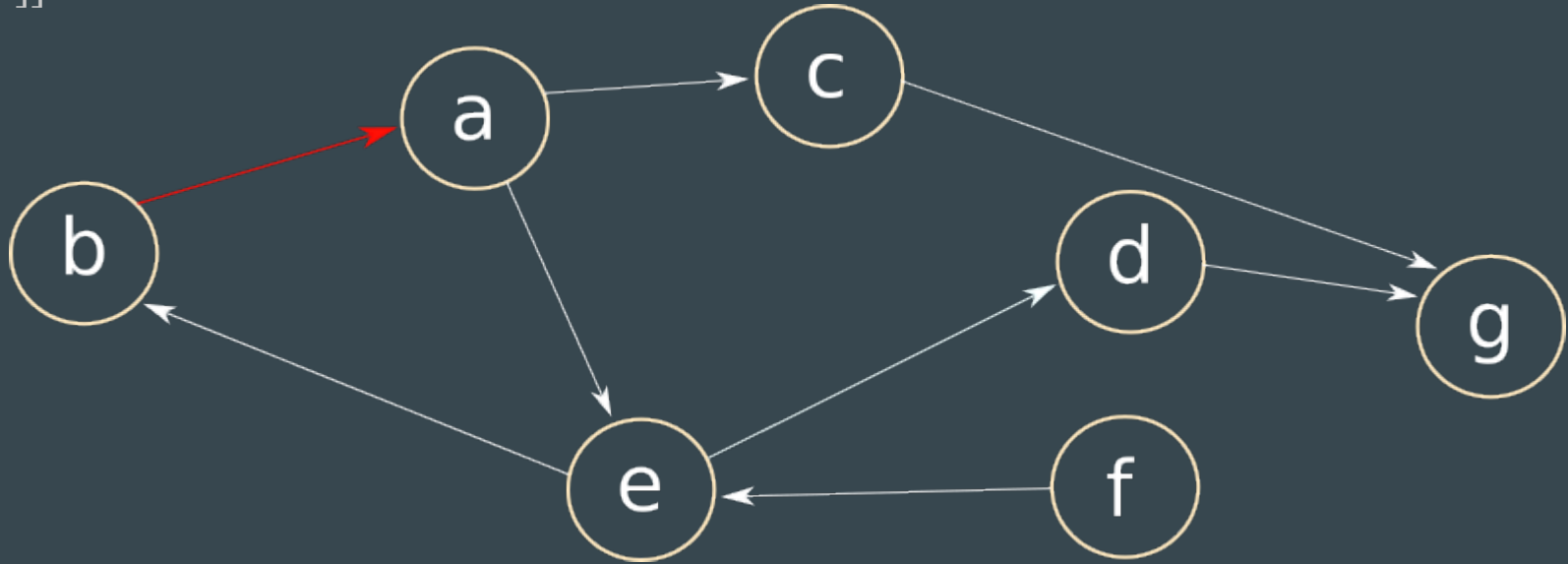
conectado(G, N1, N2):-

[]



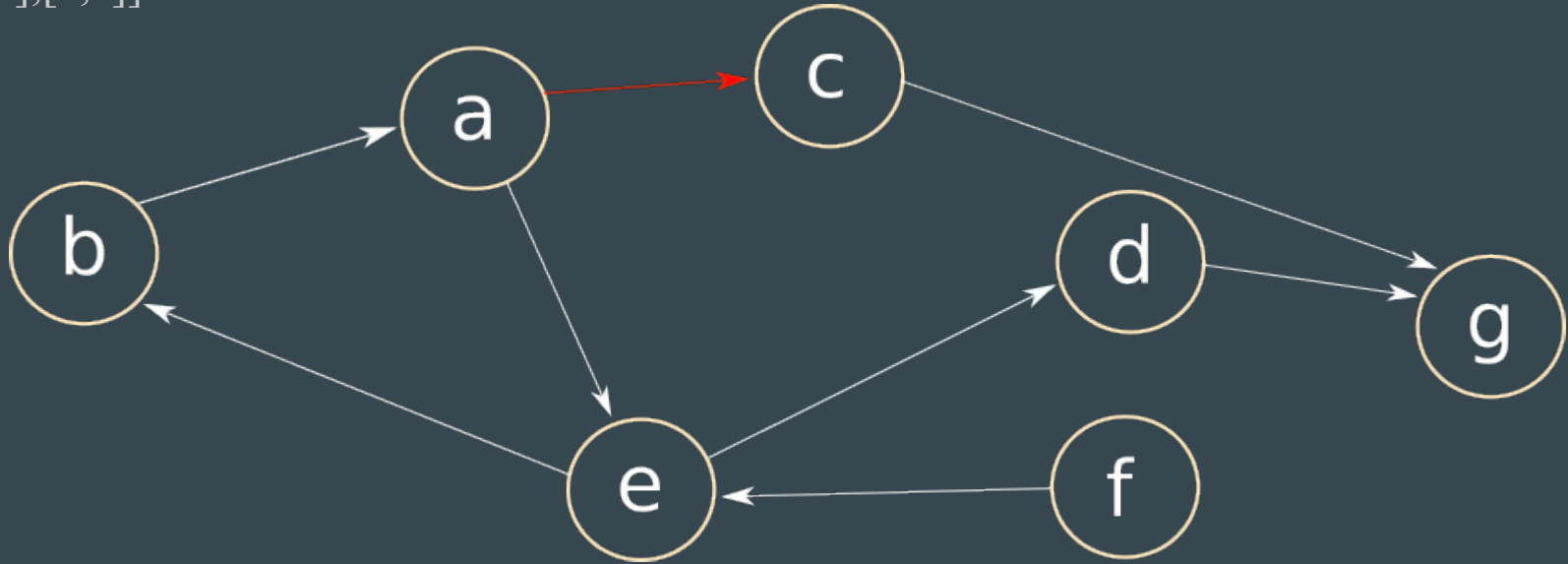
conectado(G, N1, N2):-

[[b,a]]



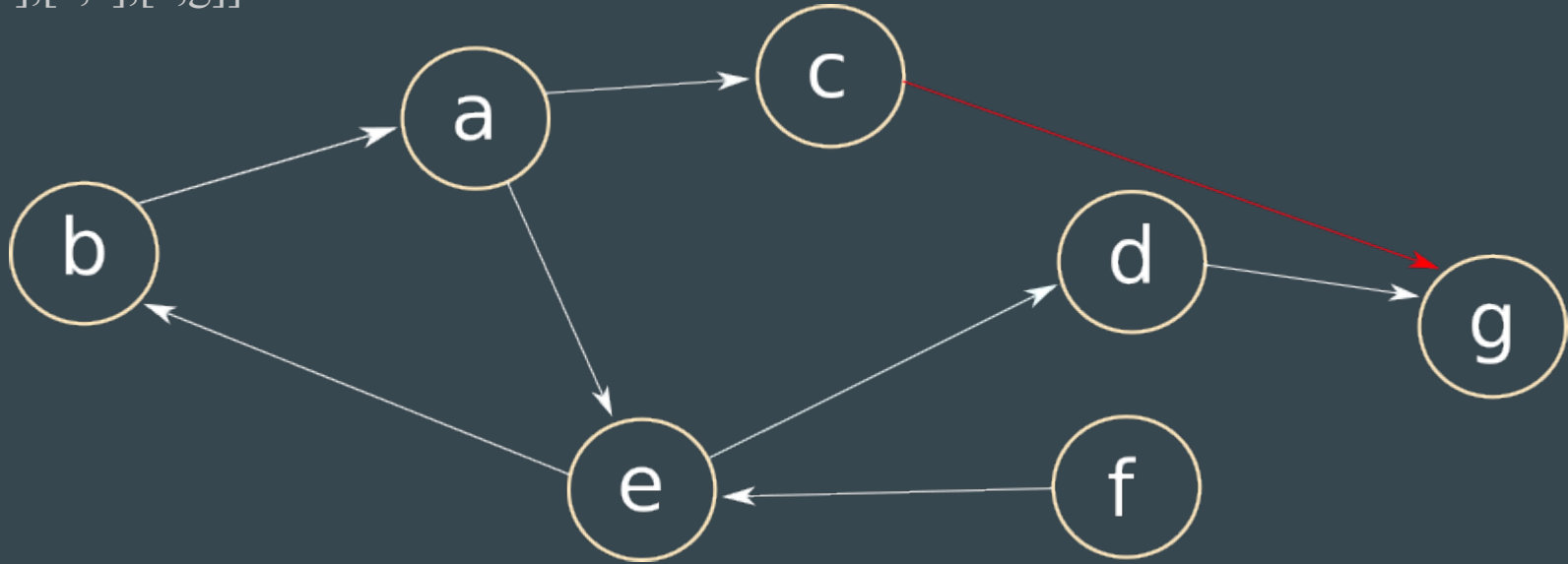
conectado(G, N1, N2):-

[[b,a],[a,c]]



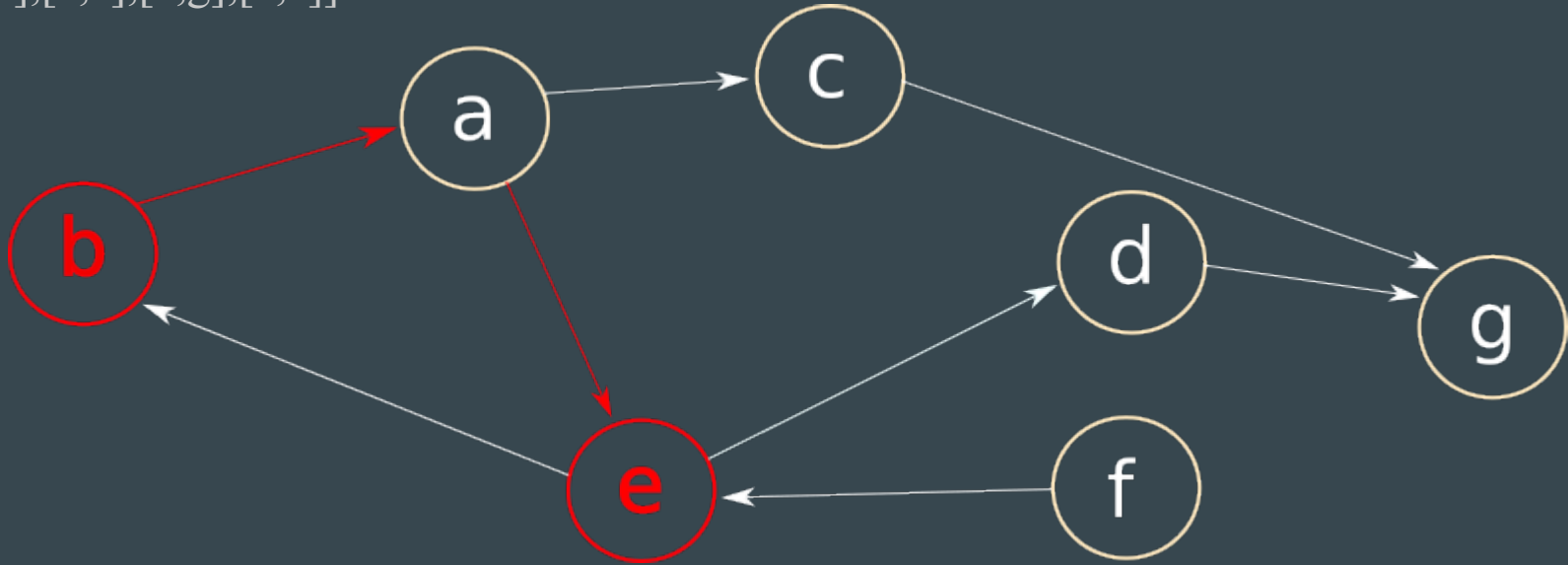
conectado(G, N1, N2):-

[[b,a],[a,c],[c,g]]

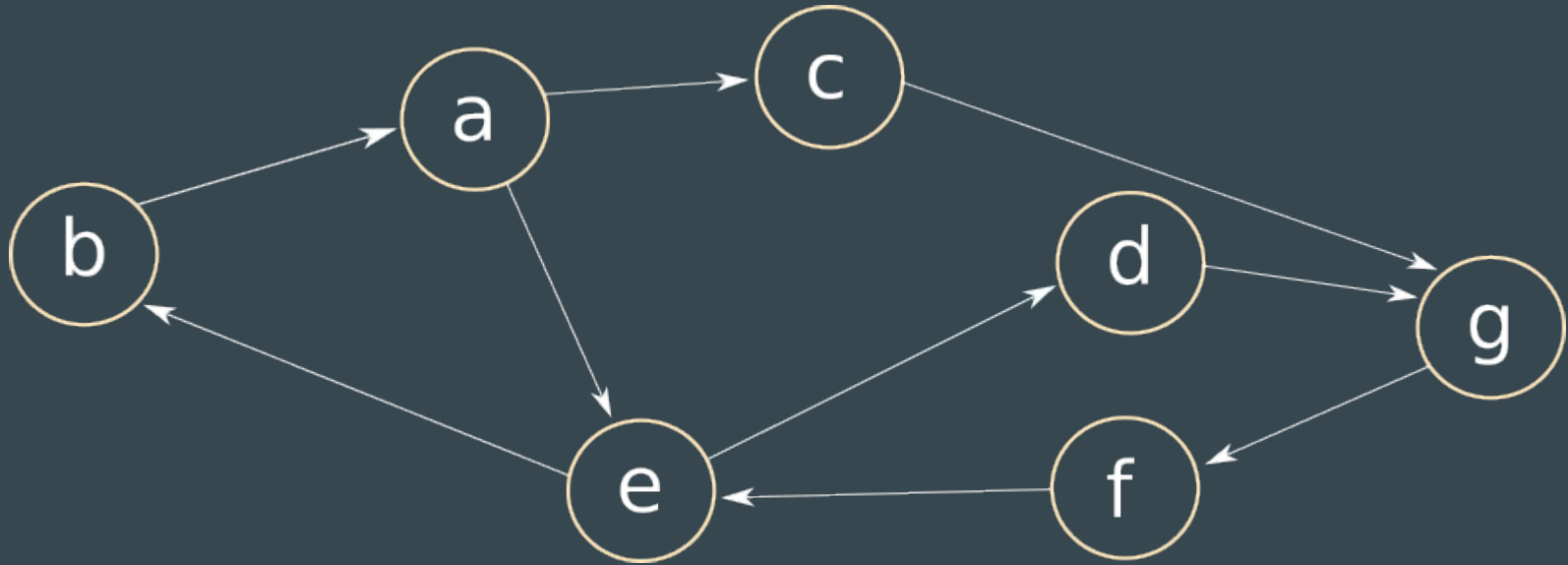


conectado(G, N1, N2):-

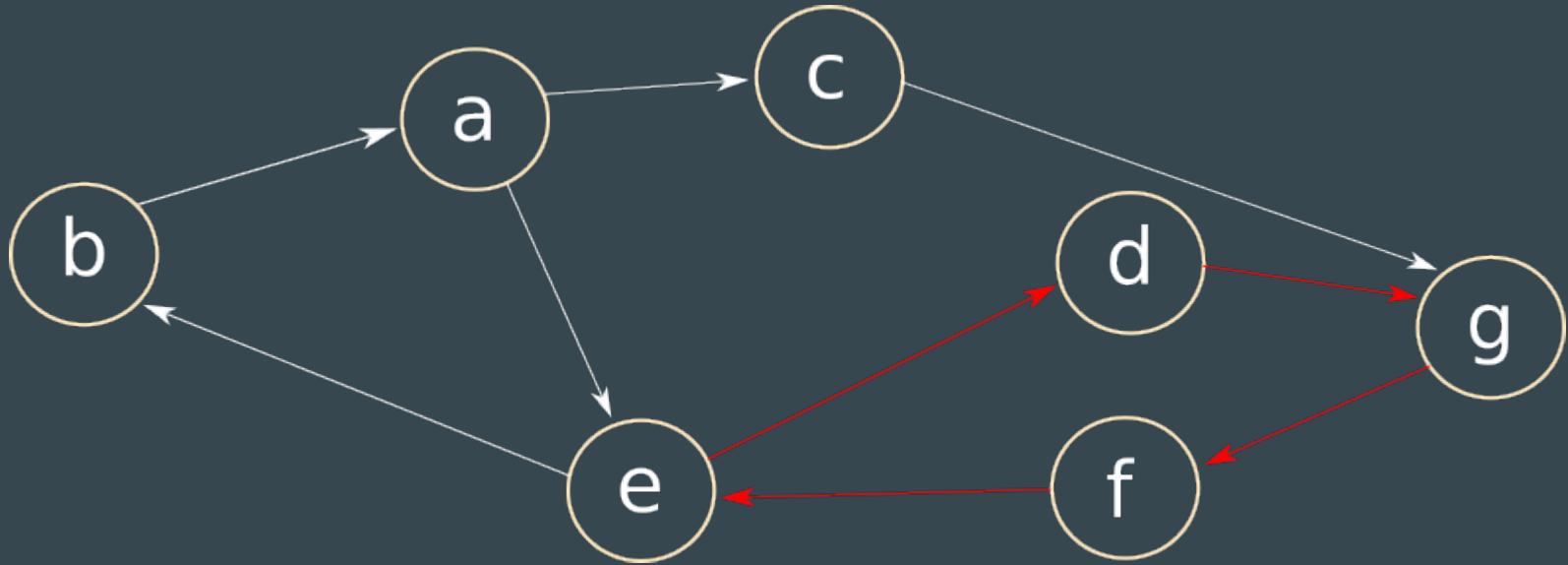
[[b,a],[a,c],[c,g],[a,e]]



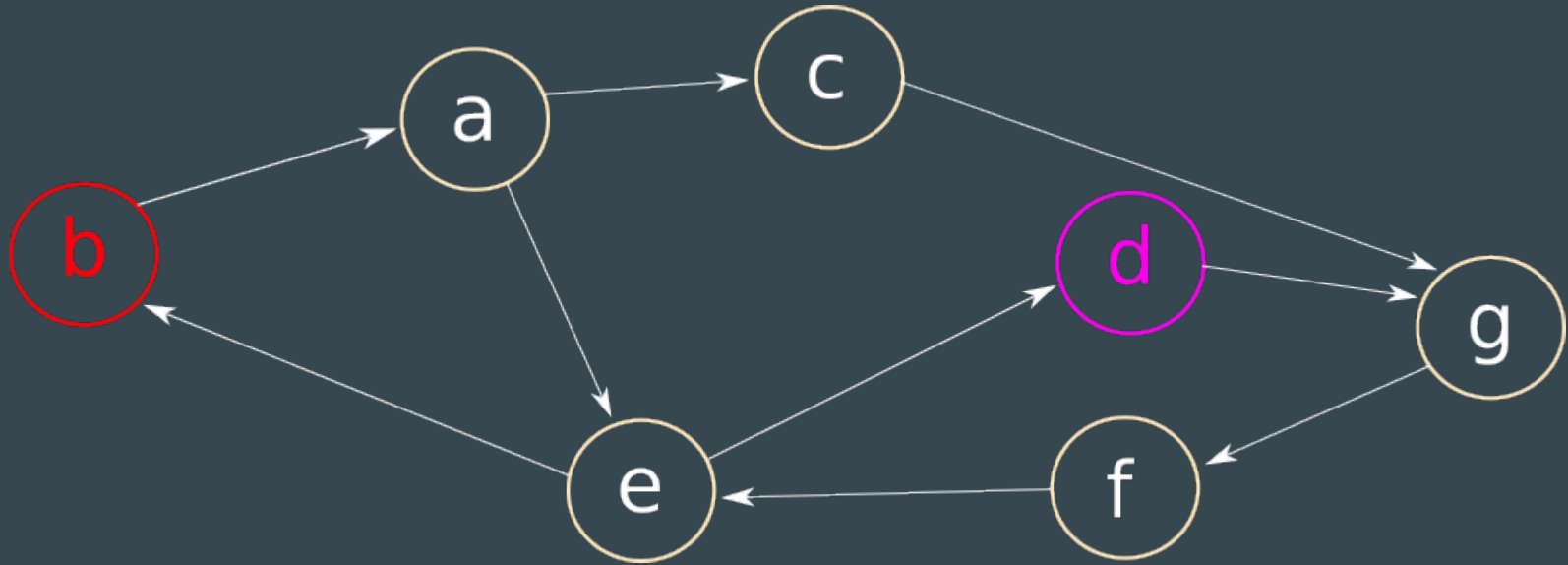
grafo_ciclico(G):-



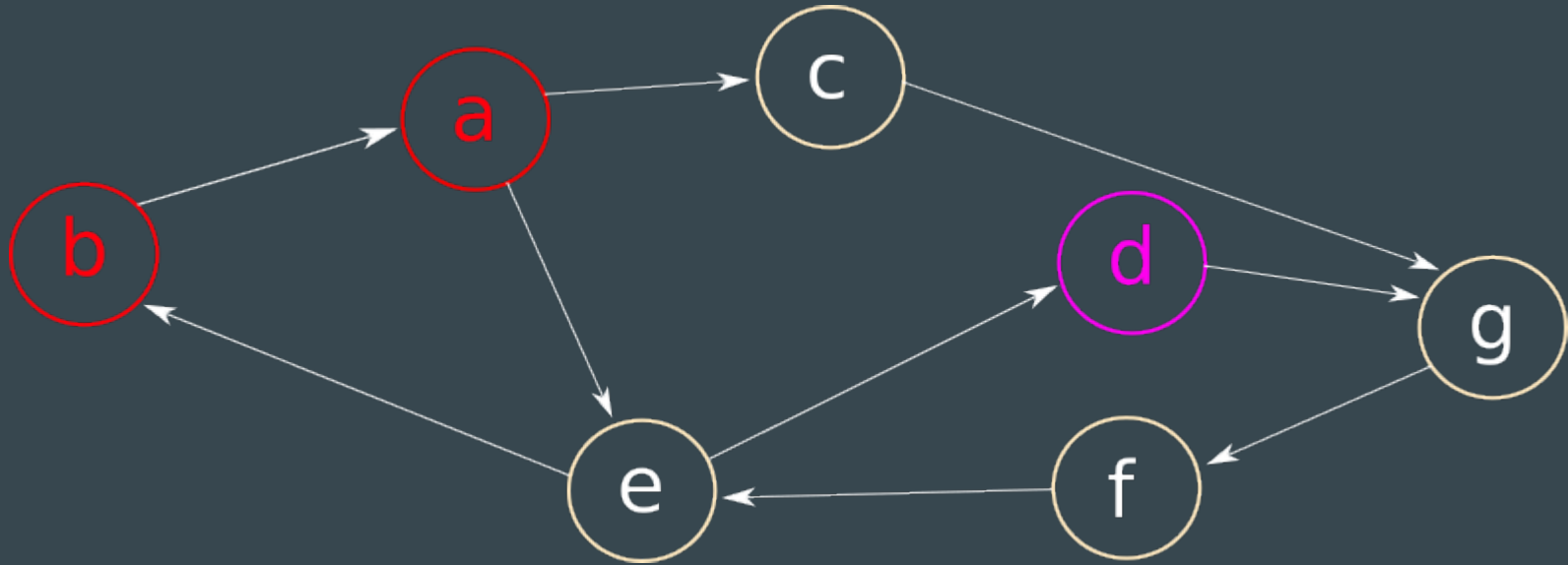
grafo_ciclico(G):-



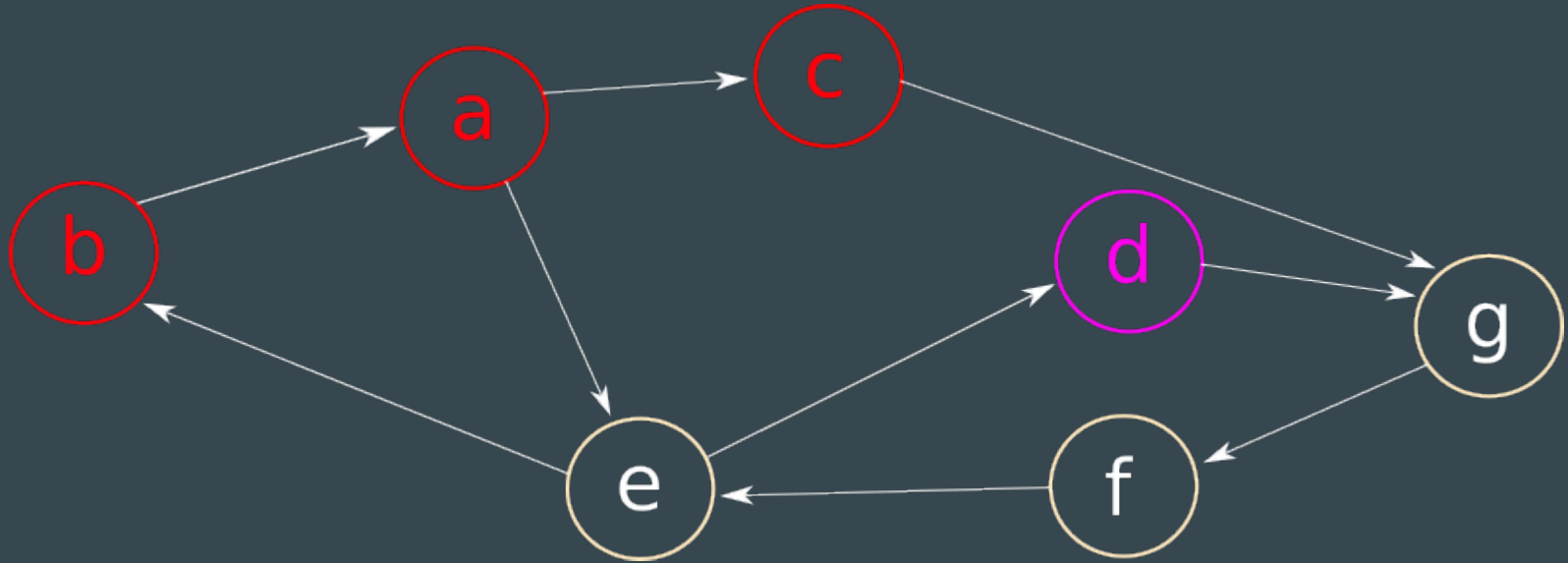
`caminho_mais_curto(G,N1,N2,C):-`



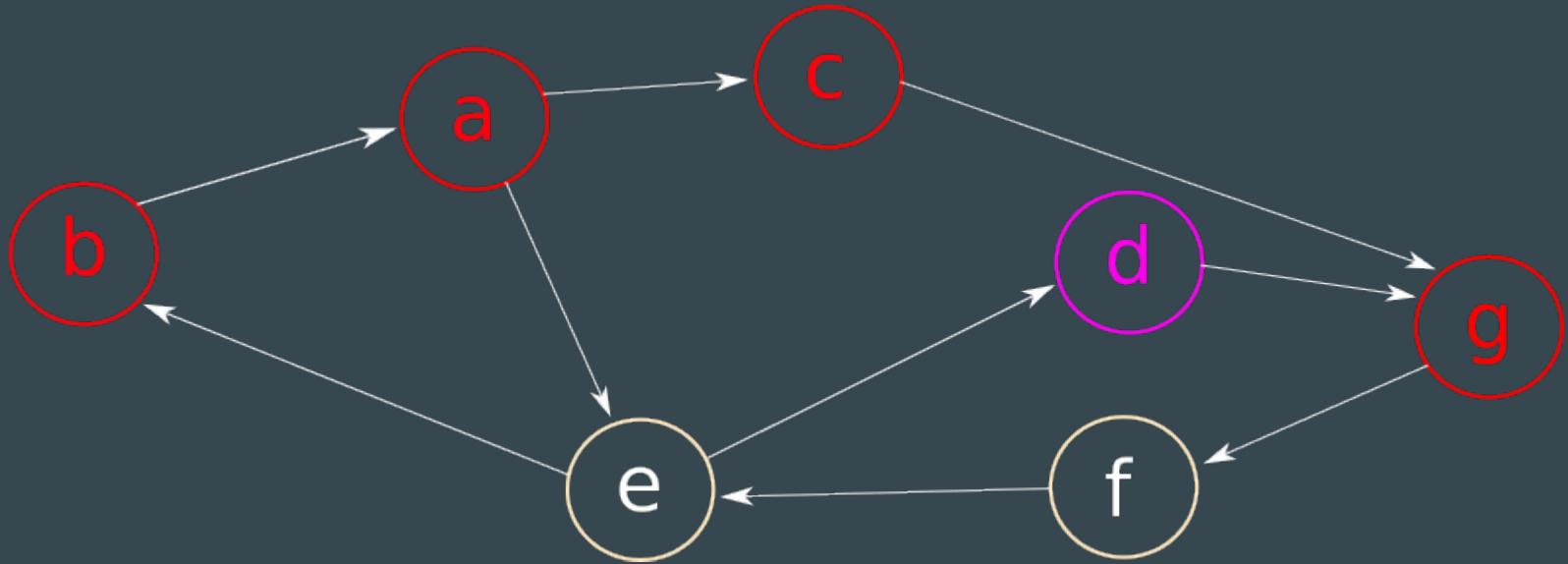
`caminho_mais_curto(G,N1,N2,C):-`



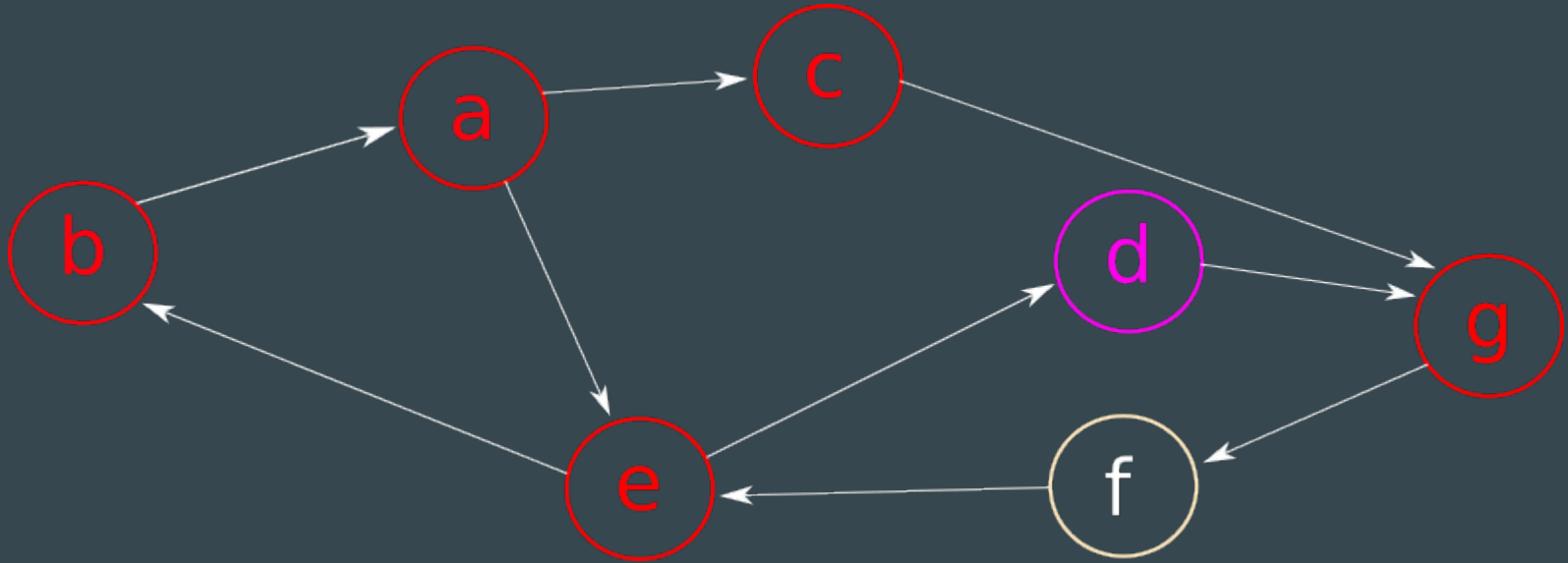
`caminho_mais_curto(G,N1,N2,C):-`



`caminho_mais_curto(G,N1,N2,C):-`



`caminho_mais_curto(G,N1,N2,C):-`



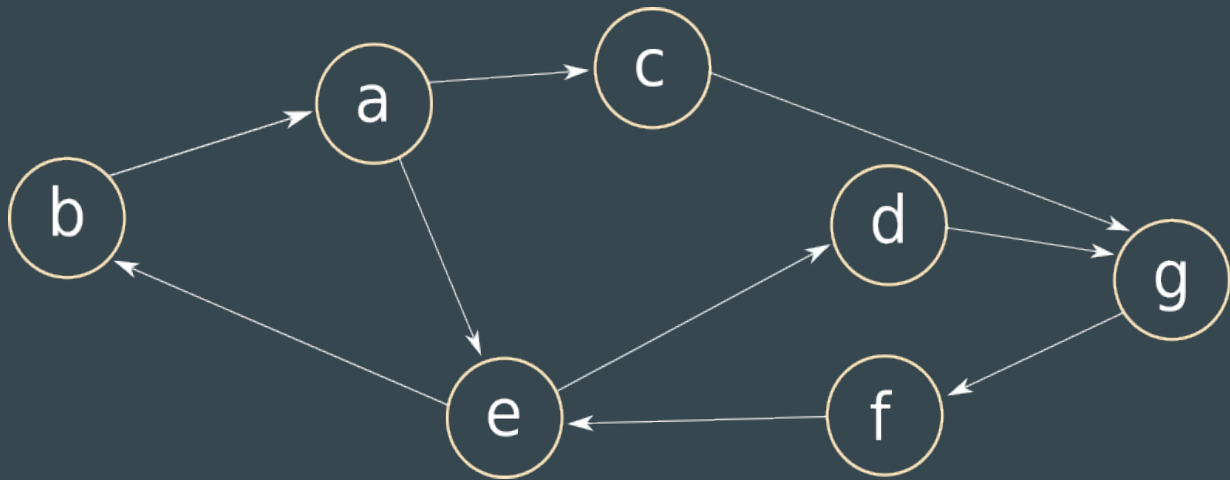
hamiltoniano(G):-

-nodos_do_grafo

- busca em profundidade

-lista de entrada
[a,c,g,f,e,b]

-testa se último está
conectado com primeiro



eulariano(G):-

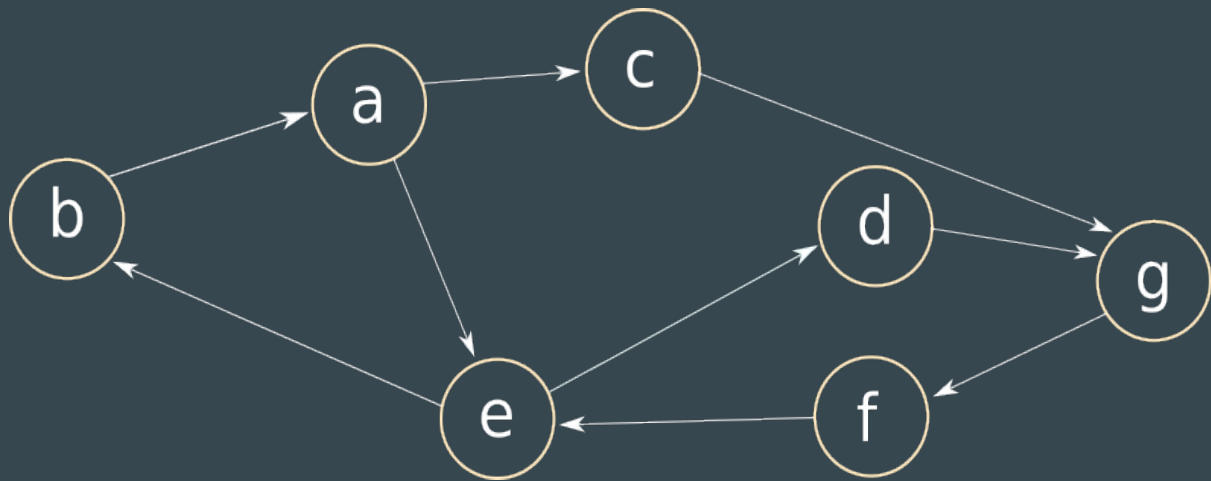
- arestas_do_grafo

- busca em profundidade

-lista de entrada

[[a,c],[c,g],[g,f],[f,e],[e,b],[
b,a],[a,e],[e,d],[d,g]]

-testa se último está
conectado com primeiro



isomorfos(G1, G2)

- compara número de vértices e arestas
- permutação

a | 1 - equiv(g1, a, g2, b)

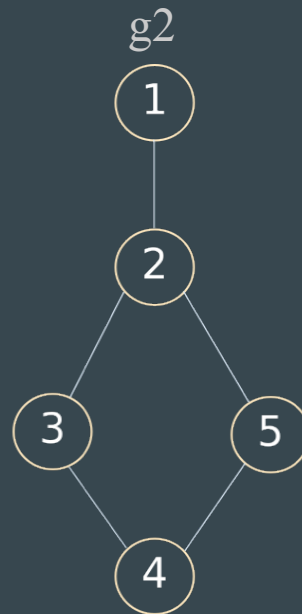
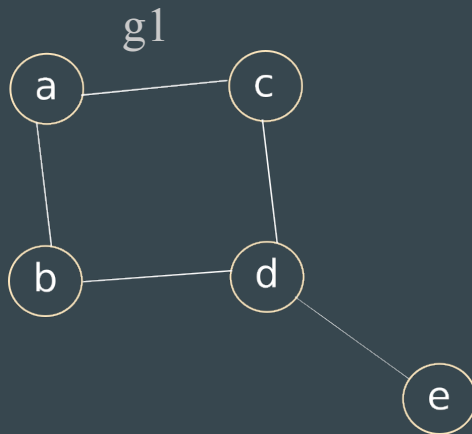
b | 2

c | 3

d | 4

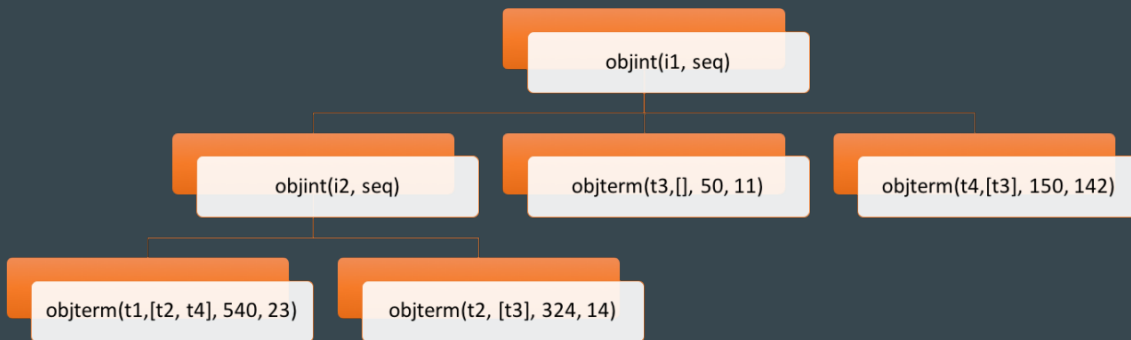
e | 5

- compara 'a' com '1'
- [b,c] == [2]



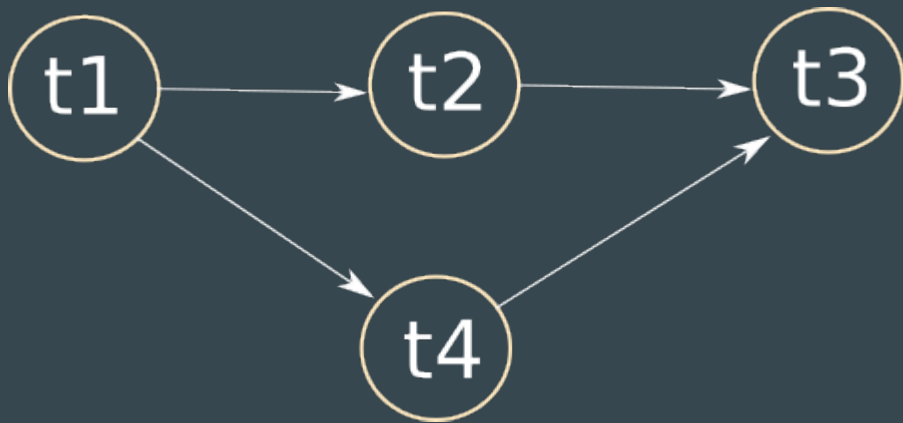
Lista Extra

extrai_grafo_aon(AG, G):-



- verifica se AG é uma árvore
- obtém uma lista de objetos terminais
- insere `nodo(G, O, D)`
- insere `arco(G, O, R)`

caminho_critico e prazo_caminho_critico(G, L):-



$$[t1, t4, t3] \Rightarrow 23+142+11 = 176$$

$$[t1, t2, t3] \Rightarrow 23+14+11 = 48$$

- acha a lista de nodos iniciais e finais
- acha a lista de todos os caminhos possíveis entre os nodos iniciais e finais
- calcula a soma das durações (prazos) de cada caminho e retorna o caminho com maior soma

Obrigado!